



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

HISTÓRIA DA MEDICINA TROPICAL

Caraterização da UC:

Designação da UC:

História da Medicina Tropical

Sigla da área científica:

TM

Duração:

Anual

Horas de trabalho:

56

Horas de contacto:

28

ECTS:

2

Observações:

UC opcional

Docente responsável e respetiva carga letiva na UC:

Isabel Maria da Silva Pereira Amaral - 12 horas

Outros docentes e respetivas cargas letivas na UC:

Philip Jan Havik, Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) - 6 horas

Jaime Larry Benchimol, Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz - 4 horas

Jorge Beirão Almeida Seixas - 2 horas

Docentes convidados – 4 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

No final desta unidade curricular os alunos devem ser capazes de:

1. Reconhecer a importância da história da medicina tropical para a sua compreensão numa perspetiva interdisciplinar global.
2. Reflectir sobre as várias dimensões do processo de emergência da medicina tropical como área de conhecimento autónomo no final do século XIX.



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

HISTÓRIA DA MEDICINA TROPICAL

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes): (continuação)

3. Compreender os diversos aspetos da história da medicina tropical em distintos cenários geográficos e políticos.
4. Refletir sobre o percurso e as particularidades da medicina tropical portuguesa no âmbito das suas instituições desde 1902.
5. Avaliar o impacto nas ações de saúde pública dos novos conhecimentos sobre a etiologia ou meio de transmissão de várias doenças transmitidas por diferentes
6. Ler crítica e contextualmente as obras selecionadas para a historiografia da medicina tropical.

Conteúdos programáticos:

- I. Olhares sobre os trópicos
- II. A medicina nos projetos de colonização europeia e americana
- III. Da medicina dos “climas quentes” à medicina mansoniana. A era bacteriológica na história da medicina tropical
- IV. Emergência e institucionalização da medicina tropical
- V. A particularidade do caso português: da Escola de Medicina Tropical de Lisboa ao Instituto de Higiene e Medicina Tropical
- VI. A particularidade do caso brasileiro: da Escola Tropicalista Baiana aos institutos e escolas brasileiras atuais
- VII. Doença do Sono/Doença de Chagas e outras tripanossomíases. A consolidação da entomologia médica
- VIII. A Malária: etiologia e modo de transmissão, estratégias profiláticas e terapêuticas
- IX. Febre-amarela: mosquitos, vírus e modernidade
- X. Leishmanioses, esquistossomose, oncocercos e: enquadramentos históricos
- XI. Medicina tropical e saúde pública internacional
- XII. Medicina tropical, ecologia e meio ambiente
- XIII. Cultura material e património histórico da medicina tropical



HISTÓRIA DA MEDICINA TROPICAL

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Seminários, Aulas teórico-práticas, Trabalhos de grupo e Orientação tutorial (*b-learning*).

Para obter frequência da UC é obrigatória a presença em pelo menos 2/3 das aulas leccionadas.

A avaliação final do aluno terá 2 componentes:

1. Apresentação de um artigo científico – Serão avaliados especificamente a capacidade de compreensão, de pesquisa, de síntese, comunicação e reflexão crítica.

Representará 40% da nota final.

2. Elaboração de um trabalho final de investigação sobre uma das temáticas apresentadas durante os seminários, que representará 60% da nota final.

Bibliografia de consulta / existência obrigatória:

- ABRANCHES, P. O Instituto de Higiene e Medicina Tropical: um século de história 1902-2002. Lisboa: IHMT, 2004.
- ARNOLD, D. (ed.). Warm climates and western medicine: the emergence of Tropical Medicine, 1500-1900. Amsterdam/Atlanta: Rodopi, 1996.
- BENCHIMOL, J. & SÁ, M. R. (eds & orgs). Adolpho Lutz Obra Completa. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, vol. 2, n.3, 2006.
- DIOGO, P. e AMARAL, I. A outra face do império – ciência, tecnologia e medicina (sécs. XIX e XX). Lisboa: Edições Colibri, 2012
- HOCHMAN, G.; ARMUS, D. (orgs.). Cuidar, controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004.
- KROPF, S. Doença de Chagas, doença do Brasil: ciência, saúde e nação (1909-1962). Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.
- LÖWY, I. Vírus, mosquitos e modernidade. A febre amarela no Brasil entre ciência e política. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.